

Portal Atitude Amazônica: Divulgação regional na era digital¹

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes²
Aldrin Bentes Pontes³

Universidade de Gurupi - UnirG

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a trajetória do Portal de Notícias: Atitude Amazônica, iniciativa criada em junho de 2010 pelos jornalistas amazonenses Joyce Karoline Pontes e Aldrin Bentes Pontes, voltada à divulgação regional de temas relacionados à ciência, tecnologia e meio ambiente. O projeto teve início como um blog, evoluindo posteriormente para um portal consolidado na WEB. A proposta editorial do Atitude Amazônica é destacar a produção de conhecimento e as questões socioambientais da região amazônica, promovendo a conscientização e o acesso à informação de forma acessível e regionalizada. Neste estudo, discutimos a importância de veículos digitais independentes na popularização da ciência e na valorização das pautas ambientais locais, com ênfase no papel do jornalismo digital como ferramenta de engajamento e transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo ambiental; Jornalismo Regional; Amazônia; Comunicação digital; Portal de Notícias.

INTRODUÇÃO

A comunicação digital transformou as formas de produzir, compartilhar e consumir informação. Em meio a esse cenário, iniciativas independentes ganharam espaço ao propor novas abordagens e vozes para temas essenciais à sociedade, como a ciência, a tecnologia e o meio ambiente. É nesse contexto que surge o Atitude Amazônica, projeto idealizado e administrado pelos comunicadores, Joyce Karoline Pontes e Aldrin Pontes, com o objetivo de divulgar conteúdos relevantes voltados à realidade amazônica, promovendo uma perspectiva regional sobre questões globais.

Fundado em junho de 2010, inicialmente como blog, o Atitude Amazônica consolidou-se ao longo dos anos como um canal informativo com forte apelo educacional e ambiental. A migração para o formato de portal ampliou seu alcance e consolidou sua identidade editorial, tornando-se um exemplo de como o jornalismo

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT17NO - Redes Digitais, Cultura e Sustentabilidade na Amazônia), evento integrante da programação do 22º Congresso de Ciências da Comunicação da Região Norte, realizado de 28 a 30 de maio de 2025.

² Professora do Curso de Jornalismo da UnirG - TO. Jornalista. Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia. email: dra.joycekarolinepontes@gmail.com

³ Radialista. Advogado. Mestre em Direito Ambiental - TO, email: aldrinpontes@gmail.com

digital pode contribuir para a democratização do conhecimento e a valorização da diversidade sociocultural da Amazônia.

DESENVOLVIMENTO

O Atitude Amazônica nasceu como uma iniciativa independente, com o intuito de criar um espaço para a divulgação de temas científicos e ambientais com foco na Amazônia. O blog, hospedado inicialmente no endereço <https://atitudeamazonica.blogspot.com>, destacava reportagens, artigos, entrevistas e reflexões sobre a realidade amazônica, priorizando a linguagem acessível e o compromisso com a educação ambiental.

Com o crescimento da audiência e da relevância temática, o projeto migrou para o domínio próprio <https://atitudeamazonica.com.br>, ampliando seu escopo editorial e incorporando novas seções, como vídeos, colunas e *podcasts*. A plataforma passou a reunir produções próprias e colaborações de especialistas, consolidando-se como um repositório de saberes e práticas sustentáveis.

A curadoria de conteúdo do portal visa oferecer uma leitura crítica e regionalizada de temas como mudanças climáticas, biodiversidade, saberes tradicionais, políticas públicas ambientais, além de inovações tecnológicas com impacto socioambiental.

“Os portais tentam atrair e manter a atenção do internauta ao apresentar, na página inicial, chamadas para conteúdos díspares, de várias áreas e de várias origens”. (Ferrari, 2003, p.30).

O Atitude Amazônica se destaca por sua abrangência temática e geográfica, trazendo em sua linha editorial conteúdos que contemplam não apenas os estados da Região Norte do Brasil, como Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e Tocantins, mas também o Maranhão, território de interseção entre a Amazônia Legal e o Nordeste brasileiro. Além disso, o Portal amplia seu alcance ao abordar notícias de interesse nacional, relacionadas à ciência, meio ambiente, tecnologia e políticas públicas, promovendo uma cobertura jornalística que conecta o local ao global, valorizando as especificidades regionais sem perder de vista o panorama mais amplo do Brasil.

Muniz Sodré (2014) defende uma ciência do comum, baseada na vivência coletiva e na valorização dos saberes populares. O Portal Atitude Amazônica dialoga

com essa proposta ao dar voz às comunidades amazônicas e promover uma comunicação enraizada na realidade local, insere-se na tradição do jornalismo regional, que busca dar visibilidade a temas frequentemente negligenciados pela grande mídia. Sua importância reside na promoção do senso de pertencimento e identidade amazônica, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental crítica e engajada.

Com base na obra *Jornalismo Digital* de Pollyana Ferrari, o papel do Atitude Amazônica pode ser compreendido como parte de um novo ecossistema midiático, no qual a produção de conteúdo informativo se descentraliza e ganha novas formas de alcance e participação.

Segundo Ferrari (2003 p.30), “A estruturação de um portal exige a organização dos dados e exige um código visual, tarefas desafiadoras o suficiente para deixar de cabelo em pé qualquer jornalista sem experiência na área”. Nesse sentido, o Atitude Amazônica cumpre funções que vão além da simples veiculação de notícias: ele articula saberes locais, conecta comunidades e promove o debate crítico sobre ciência, tecnologia e meio ambiente, utilizando os recursos digitais para fortalecer a cidadania e a representatividade da região amazônica no espaço virtual.

O ciberespaço, espaço de comunicação e de transação aberto pela interconexão mundial dos computadores, é o ponto virtual em que esses dois tipos de idéias multiplicadoras se unem para compor um único meio no qual o processo de produção dessas idéias se auto-alimenta num ritmo cada vez mais rápido. (Lévy, 2003, p.63).

Ao utilizar as ferramentas da comunicação digital, como redes sociais através de seu Instagram (@atitudamazonica) e plataformas multimídia, o Atitude Amazônica alcança públicos diversos, ampliando o debate e estimulando a participação cidadã na defesa da floresta e dos povos que nela habitam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Portal Atitude Amazônica representa um exemplo notável de como iniciativas jornalísticas independentes podem se consolidar como agentes de transformação social, cultural e ambiental. Ao priorizar a Amazônia como sujeito e cenário de sua produção de conteúdo, o portal articula informação e engajamento, contribuindo para a valorização das identidades locais e para a preservação de saberes tradicionais.

Deste modo, sua atuação conecta comunidades, especialistas e leitores em uma rede de trocas simbólicas e práticas que ultrapassam os limites do jornalismo

tradicional. Capra (1997) destaca que os sistemas vivos são interdependentes e formam uma teia complexa de relações. O Portal Atitude Amazônica reflete essa visão ao integrar natureza, cultura e sociedade em sua abordagem jornalística, ao agregar diferentes vozes e perspectivas, exemplifica essa mobilização ao serviço do bem comum.

Inspirado pelos princípios da inteligência coletiva, o Atitude Amazônica transforma a conectividade digital em uma ferramenta de resistência e afirmação identitária. A utilização estratégica das plataformas online permite ao projeto alcançar públicos diversos, sensibilizando para as urgências ambientais e fortalecendo a participação cidadã. Para Lévy (2003), a missão da inteligência coletiva consiste em aumentar o poder criador das comunidades humanas. Assim, o portal não apenas difunde informações sobre a Amazônia, mas também potencializa a ação coletiva em defesa da floresta, dos povos originários e da cultura amazônica, atuando como catalisador de mudanças sustentáveis no contexto regional e global.

Diante dos desafios ambientais contemporâneos, a existência de veículos como o Atitude Amazônica é fundamental para garantir que as vozes da Amazônia tenham espaço no debate público no jornalismo regional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e consciente de sua diversidade ecológica e cultural.

REFERÊNCIAS

ATITUDE AMAZÔNICA (Site). Disponível em: <https://atitudeamazonica.com.br/>. Acesso em: 19 abr. 2025.

ATITUDE AMAZÔNICA (Blog). Disponível em: <https://atitudeamazonica.blogspot.com/>. Acesso em: 19 abr. 2025.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

LÉVY, Pierre. **A Conexão Planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência**. Tradução de Maria Lúcia Homem e Ronaldo Entler. São Paulo: Editora 34, 2003.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum: notas para o tempo pós-crítico**. Petrópolis: Vozes, 2014.